

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DA TEORIA À REALIDADE

Letícia Rayane Silva dos Anjos<sup>1</sup>  
Cleide Oliveira Rodrigues<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é um momento de reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida pelos acadêmicos. É nessa etapa que temos um maior contato com a comunidade escolar a fim de investigar neste ambiente aspectos ligados à infraestrutura; além de analisar documentos importantes para o funcionamento da escola, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e também compreender de forma crítico-reflexiva, a relação que a instituição mantém com a comunidade na qual se encontra e com os membros integrantes do próprio ambiente além de discutir as diretrizes educacionais que fundamenta a função do professor.

Segundo Barreiros (2006), o estágio deve ser construído pelas ações e práticas, num processo de ir e vir que demanda reflexão da realidade escolar e nos ajuda a entender como nos tornamos professores inseridos neste ambiente a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem e ter estratégias que solucionem os diferentes problemas vivenciados no sistema educacional. Segundo o autor “Escola é vida em processo e, como tal, precisa ser conhecida na sua integridade para que possa ser entendida”.

A elaboração de um diagnóstico acerca do ambiente escolar será importante, pois orientará as práticas e ações que serão desenvolvidas, e nos dará informações sobre um conjunto de necessidades existentes na instituição, pois é através deste diagnóstico que detectamos problemas e as possibilidades de atuação para uma determinada realidade escolar. Vale ressaltar também que uma das fases do estágio também é a coleta de dados e informações de forma investigativa, que no nosso caso foi feito através de observações e questionários aplicados com diferentes indivíduos presentes na comunidade, esta fase tem como objetivo analisar em diferentes perspectivas a especificidade do ambiente escolar, de modo que no fim conseguiremos obter conclusões acerca da interação entre o espaço pesquisado e os membros que fazem parte dele.

Na estruturação da disciplina de estágio existe uma divergência entre o que se é visto na teoria e o que de fato é vivenciado na prática, fazendo com que os futuros professores

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de licenciatura plena em Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, lelerayane@hotmail.com;

<sup>2</sup> Professor orientador :Graduado pelo Curso de licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, cleidelar@gmail.com;

enquanto estão em fase de formação compartilhem com frequência a seguinte frase “na teoria é uma coisa, na prática é outra”. Para Pimenta e Lima (2004), isso é decorrente do fato que os currículos de formação são constituídos em um aglomerado de disciplinas isoladas entre si, sem qualquer explicitação de seus nexos com a realidade que lhes deu origem, assim, nem sequer se pode denomina-las teorias, pois são apenas saberes disciplinares em cursos de formação, que em geral estão completamente desvinculados do campo de atuação profissional dos futuros formandos.

Visto que um dos objetivos dos cursos de formação é proporcionar experiências ao futuro professor, para que ao longo deste período seja construído o pensamento crítico-reflexivo do que vem ser a realidade educacional do país, Dourado e Oliveira (2009) analisa o conceito de qualidade da educação, considerando suas múltiplas significações e dimensões. Para os autores, isto é um fenômeno que envolve múltiplas dimensões, não podendo ser apreendido apenas por um reconhecimento da variedade e das quantidades mínimas de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem; nem muito menos, pode ser apreendido sem tais insumos.

É nesta mesma perspectiva que podemos incluir a ideia do que vem ser o sofrimento ambiental, estudado por Maria Betânia Ribeiro Torre (2014), pois, como os elementos que estruturam o ambiente escolar interferem diretamente na aprendizagem, é necessário que este esteja adequado de modo que contribua para formação dos indivíduos que fazem parte dele. O termo “sofrimento ambiental” é definido como sendo um problema que encaixa pessoas que vivem em situação onde o ambiente físico é caótico.

## **METODOLOGIA**

A disciplina de ESO foi organizada em diversos momentos. Inicialmente foi estudado o texto de Barreiros a fim de compreender as etapas essenciais do desenvolvimento da disciplina e discutir como esta seria estruturada.

A investigação se deu numa escola pública estadual de referência, localizada em Recife, PE. Na primeira etapa foi feita a observação da estrutura escolar, destacando aspectos que poderiam ser considerados importantes em sua infraestrutura e que interfeririam na rotina dos indivíduos que a ele pertence. Vale salientar que nesta etapa ainda não havia sido fundamentado teoricamente o que vem ser uma infraestrutura positiva ou negativa, contudo, posteriormente a orientadora da disciplina de estágio propôs a leitura de alguns textos que a fim de melhorar a compreensão acerca deste tema.

No decorrer da disciplina, foram feitas algumas visitas à escola, e para cada uma dessas discutimos com o grupo na Universidade os dados coletados e aspectos considerados importantes na visão de cada estagiário inseridos em diferentes ambientes escolares. Com isso, identificamos que os contextos se diferenciam em suas necessidades, e localidade onde estão inseridos, mas podem chegar a serem semelhantes dependendo do ponto que for considerado.

Vale destacar que nos encontros na Universidade, o estudo de alguns textos foi relevante para nortear as etapas da disciplina, bem como aumentar o conhecimento acerca dos aspectos considerados importantes no contexto escolar. É importante salientar, que foi utilizado entrevistas formais e informais, fotos e a leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, como instrumentos que servirão de base para investigação e análise do ambiente estudado no presente relato.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A disciplina de Estágio Supervisionado I tem uma carga horária de 60 horas, sendo estas divididas em aulas presenciais na Universidade e em observações realizadas na instituição escolar. As visitas realizadas na escola tiveram como foco principal a análise da infraestrutura da escola relacionando com a ideia de sofrimento ambiental; a aplicação de questionários com cerca de 10 alunos, professores de matemática, equipe gestora e outros integrantes da comunidade escolar, bem como a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

No primeiro momento de visita à escola observou-se aspectos ligados a estrutura escolar. Podemos destacar alguns pontos importantes, como o fato da escola ser acessível a pessoas com deficiências físicas, tendo banheiros adaptados para cadeirantes, rampas em toda área escolar e equipe disponível para auxiliar a locomoção desses indivíduos. Além disso, foi notado que em toda parte externa da escola existe uma quantidade considerável de vegetação, que em determinadas áreas chegam até a parte interna, notou-se que isto é uma das críticas que os alunos fizeram quando foram questionados acerca da infraestrutura do ambiente escolar. Analisando o ambiente, podemos perceber que a escola possui estruturas físicas compatíveis para atender a quantidade de pessoas que fazem parte dela, porém notou-se a falta de um ambiente apropriado para descanso dos alunos, visto que a escola é em tempo integral, contudo, foi observado nas visitas que esses se utilizam das rampas para isto. Além disto, observando alguns espaços internos, notou-se que a funcionalidade de certos ambientes

não estão sendo de fato realizadas, como é o caso dos laboratórios, mas que a luz do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola deveriam estar, pois, existem na instituição uma política que visa a existência de 10 horas aulas/semanais destinadas à aulas em laboratórios e aulas de disciplinas e/ou oficinas contextualizadas que tem como objetivo desenvolver o pensamento crítico-reflexivo do aluno quanto as situações da atualidade. Retomando o fato da não funcionalidade dos laboratórios da escola, ficou notório de observar pelos questionários, que isso ocorre mediante a problemática de falta de pessoas para auxiliar os professores em aulas ministradas nestes ambientes.

Sabendo que um dos objetivos da educação escolar é a formação integral do aluno auxiliando na construção do pensamento crítico-reflexivo, um dos pontos destacáveis nos questionários aplicados foi a análise para verificar de que maneira a escola investigada tem contribuído para que esse objetivo seja alcançado. Dessa maneira, foi analisado que pouco mais da metade dos alunos pontuaram fatores e situações que corroboram para que isso ocorra, como por exemplos muitos deles abordaram o fato da equipe pedagógica incentivar constantemente a formação continuada deles mesmo após a saída do ensino básico. Assim, as respostas indicando que os alunos pretendiam ingressar numa Universidade foram frequentes.

Como estudantes de um curso de formação na área de matemática, também foi importante para nosso estudo a análise de dados da escola quanto a disciplina e para isso utilizamos o questionário e conversas informais com os alunos, e membros da instituição que influenciam diretamente nesses dados, ou seja, equipe pedagógica da área de matemática e gestora. Observou-se que mais da metade dos estudantes afirmaram não gostar da matemática e quando se questionava o motivo falavam que era por conta do formalismo e muitas vezes da falta de observar em que situações do cotidiano a matéria se aplicava. Quanto ao questionário aplicado a equipe pedagogia, o professor afirma que a indisciplina e falta de interesse de alguns alunos tem dificultado a aprendizagem da matemática na escola, além disso, a gestora pontua que uma das dificuldades também seria a falta de base da maioria dos alunos que chegam com certas deficiências na escola, essas deveriam ser sanadas ainda no Ensino Fundamental. Mediante a isto, o professor comenta que o seu processo avaliativo é contínuo, sendo uma das etapas feita em sala de aula através de observações e resolução de exercícios, de modo que ele consiga observar mais precisamente as falhas mais comuns dos alunos afim de serem desfeitas antes mesmo da prova.

Acerca do desempenho dos alunos em relação aos processos avaliativos como o Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (SAEPE), têm-se que mesmo com todas as dificuldades apontadas a respeito da matemática na escola, a proficiência dos estudantes no

SAEPE nesta disciplina é ainda melhor do que em português, tendo como média 310,7 e os descritores em matemática que os alunos tiveram mais dificuldades foram: o descritor 1, que é na parte de Geometria, os descritores 14, 26 e 27, que são na parte de Números e Operações /Álgebra e Funções. O professor afirma que essas avaliações externas buscam verificar o nível de aprendizagem dos alunos e contribuir para observar como está o desempenho dos professores quanto aos alunos do último ano. Afim de sanar as dificuldades existentes na aprendizagem dos alunos quanto a matemática, a equipe pedagógica e gestora da escola promovem oficinas e “semanas de matemática” na qual envolve de maneira aplicada e lúdica a disciplina, incentivando assim os estudantes a melhorarem seu desempenho. Os alunos comentaram que essa semana ocorreu em Maio, próximo ao dia da Matemática, em que foram propostos exercícios envolvendo jogos matemáticos e apresentações de teatro envolvendo a tendência de “História da Matemática”, na qual os alunos tiveram um contato maior com a disciplina não apenas em sua forma formal, mas aplicável e histórica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho desenvolvido na disciplina de estágio supervisionado foi de grande relevância para a formação acadêmica, pois a teoria vista na Universidade foi aliada as experiências vivenciadas na escola investigada e em momentos de discussões que ocorriam em sala de aula junto com os outros alunos do curso de formação. O estágio contribui de forma significativa, pois nos coloca em contato com a realidade do professor.

Como a disciplina foi estruturada com um certo aprofundamento teórico, as visitas realizadas na escola se deram com um olhar mais analítico, afim de investigar características importantes que interferiam na aprendizagem dos alunos, como por exemplo, já era de se esperar que a qualidade da infraestrutura influenciava na rotina dos estudantes, mas a luz do trabalho feito por Maria Betânia Ribeiro Torre (2014) observou-se que isso interferia diretamente no desempenho dos alunos e trouxemos isso para a escola investigada, destacando pontos considerados importantes, um destes foi o fato dos alunos usarem as rampas para descansarem nos intervalos por não ter nenhum ambiente que propiciasse isso em decorrência no tempo ser integral na escola.

Além disso, após as visitas e questionários aplicados, pode-se notar que quanto ao ensino aprendizagem da matemática os contextos escolares são semelhantes, alunos com dificuldades básicas na área e equipe pedagógica criando métodos para amenizar a problemática afim de prepara-los para fazer as avaliações externas, como o SAEPE e ENEM. Após a investigação feita, podemos concluir que de fato existe uma lacuna quanto ao ensino



da matemática nas escolas brasileiras, pois na maioria das situações existem professores que não estão satisfeitos em sua profissão e ao entrar numa sala de aula não se por outro lado, existe o lado dos alunos que em sua maioria já afirmam não gostar da disciplina e não se permitem a entender o real significado e importância que ela tem para o seu cotidiano e como na matemática como em qualquer outra matéria o envolvimento ativo do aluno é uma condição fundamental da aprendizagem, essa realidade reflete diretamente nos resultados das avaliações externas que avaliam tanto a proficiência do aluno, quanto a da equipe pedagógica , assim como afirmou o professor da escola investigada.

Por fim, conclui-se que as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado I foram decisivas no processo de formação docente, pois podemos comparar o que a literatura diz a respeito dos temas abordados com o que acontece de fato na realidade, em que vários fatores influenciam o contexto escolar, e o professor como parte do sistema educacional deve estar preparado para atender todas as demandas, e além disto, ter um olhar crítico-reflexivo acerca da realidade que se estar inserido, afim de aplicar métodos que tenham como objetivo a melhoria constante dessa.

**Palavras-chave:** Infraestrutura, ambiente escolar, aprendizagem, estágio supervisionado.

## REFERÊNCIAS

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 2ed. São Paulo: Cortez, 2004.

TORRE, Maria Betânia Ribeiro. O espaço escolar como uma problemática socioambiental. 22 f. Artigo. Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade na educação: perspectiva e desafios. 19f. 2009